



## Trabalhos Científicos

**Título:** Carrapato Na Faixa Etária Pediátrica: Uma Realidade A Ser Considerada

**Autores:** RAFAELA MOURA DE OLIVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), WALEWSKA HYCZY SARRAF (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE), ÍRIS DE ARAÚJO OLIVEIRA DA SILVA (HOSPITAL ANGELINA CARON), SUSANA GIRALDI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

**Resumo:** Introdução: Carrapatos são aracnídeos ectoparasitas hematófagos, que podem parasitar crianças em diversas áreas do corpo, causando prurido, queixas alérgicas, sintomas sistêmicos e infecções graves. Descrição do caso: E.S.L., masculino, 11 anos, apresentou lesão única em couro cabeludo, que surgiu duas semanas antes do atendimento, após ter passado temporada em ambiente rural. O paciente apresentava dor local do tipo ardência, sem sintomas sistêmicos associados. Não haviam casos familiares de lesões semelhantes. Durante exame físico foi observado na região parietal, ectoparásita aderido em couro cabeludo, sem drenagem de secreção ou sinais flogísticos. Realizada exérese do parasita em centro cirúrgico. Após remoção, revelou-se ponto de inoculação com hiperemia perilesional. Paciente apresentou recuperação completa da área afetada, sem lesão residual ou surgimento de sintomas sistêmicos associados. Discussão: Os carrapatos podem ser encontrados em área rural ou urbana e parasitam seu hospedeiro para alimentar-se do seu sangue (hematófagos). Instalam-se em qualquer área do corpo, sem predileção. Podem causar apenas sintomas locais como prurido, ardência e eritema, ou serem vetores de diversas doenças, sendo a mais comum, a doença de Lyme, quando o parasita carrega a bactéria *Borrelia burgdorferi*. O risco da transmissão bacteriana é baixo, quando o carrapato é removido até 24 horas da fixação. As manifestações clínicas da doença de Lyme geralmente ocorrem 3 dias a 4 semanas após a picada. A manifestação inicial é o eritema migratório (EM), caracterizado por placas eritematosas concêntricas e fulgazes. Podem surgir lesões múltiplas de EM, manifestações neurológicas, artralgia, artrite e comprometimento cardíaco. O tratamento inclui remoção do carrapato visando prevenir a transmissão da doença. Antibióticos, antihistamínicos e corticóides podem ser necessários. Conclusão: Atualmente parasitose por carrapato permanece sendo uma realidade na faixa etária pediátrica. Devido à possibilidade de transmissão de doenças graves, exame físico minucioso é essencial para o diagnóstico e seguimento do paciente.